ISSN: 2358-8829

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: O QUE É? O QUE TEM? QUEM VAI?

Fernanda Graci Negreiros Mussolini [1]

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade evidenciar o cenário vivido em uma Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), localizada na cidade de Manaus, por meio do Programa Assistência à Docência (PAD), através do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE). Por meio do PAD, os alunos das diversas licenciaturas têm a oportunidade de vivenciar as salas de aula regulares, como também as Classes Especiais e Salas de Recursos Multifuncionais, oportunizando uma formação rica em experiências e conhecimentos aos contemplados pelo PAD. Baseado na vivência de uma professora em formação, foi observado que as SRMs têm grande relevância no cotidiano de dos alunos com necessidades específicas, embora ainda seja um espaço novo no contexto brasileiro. Inspirada por diálogos com pessoas que desconheciam as SRMs, escrevo este artigo a fim de buscar esclarecer dúvidas frequentes, tratar a importância e relevância desse espaço no cotidiano dos estudantes com necessidades específicas, constatando também os progressos notáveis. As SRMs devem ser espaços ricos não somente em materiais e recursos tecnológicos, mas também de profissionais devidamente especializados na área, para que os alunos demonstrem avanços significativos nas áreas trabalhadas, além de estimular a inclusão. A metodologia utilizada para a escrita é um relato de experiência, baseada em vivências oportunizadas pelo LEPETE, tendo como principal aporte teórico Mantoan (2003), Carvalho (2014), e BRASIL (1988).

Palavras-chave: Inclusão, Sala de Recursos Multifuncionais, Necessidades específicas.

[1] Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Amazonas- UEA, fernandagnr2005@gmail.com